

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: PanaráData: 29/01/72 Pg.: _____

Fotos ajudam a pacificação

As fotos dos **kranhacãcore**, tiradas pelo enviado especial de O Estado, serão lançadas sobre as aldeias desses índios por um avião de reconhecimento da FAB, com presentes e outras fotos feitas pela expedição chefiada pelo sertanista Claudio Villas Boas.

Segundo Orlando Villas Boas, que está cuidando do apoio logístico à expedição chefiada por seu irmão, o lançamento de fotos e presentes facilitará os trabalhos da expedição:

— Estamos lançando quase que diariamente, panelas, bacias, e canecos de alumínio, além de bonecas, bolas de borracha e outros brinquedos. Esses presentes são jogados em pacotes plásticos contendo fotografias minhas e de meu irmão, junto de índios do Zingu que têm semelhança com os **kranhacãcore**, pois usam o mesmo corte de cabelo em forma de cuiá. Isso é uma propagandazinha meio demagógica, mas que já surtiu efeito em contato com outros índios. Pelas fotografias os **kranhacãcore** nos identificarão como os que deram presentes e isso facilitará nosso trabalho, quando chegarmos lá.

Os presentes e fotos estão sendo lançados sobre as aldeias por um pequeno avião da FAB, pilotado pelo tenente Veiga. Este avião foi deslocado para a base de Cachimbo com a finalidade de fazer lançamentos de generos para as turmas de topografia do 8.º e 9.º Batalhões de Engenha-

ria de Construção, que estão trabalhando na rota da BR-165, Cuiabá-Santarém.

Os fardos a serem lançados são presos em ganchos, nas asas do avião. Quando o piloto vai sobre as clareiras, aciona um dispositivo que desprende os fardos.

13 GRUPOS

A Funai informou ontem, em Brasília, que existem 13 grupos indígenas com um total de 3.500 índios ao longo da rota da BR-165, Cuiabá-Santarém. A Funai prestou esta informação ao noticiar a entrada, na semana passada, da expedição chefiada por Claudio Villas Boas nas selvas da Serra do Cachimbo, com o objetivo de manter contatos com os **kranhacãcore**, tidos como os índios mais agressivos e arredios da região. Segundo técnicos da Funai, essa tribo teria aproximadamente mil índios.

O apoio da Funai às obras de abertura da Cuiabá-Santarém vem sendo prestado em oito frentes de penetração, chefiadas cada uma por um sertanista e contando com enfermeiro, cozinheiro e pessoal de efetivo variável, inclusive índios intérpretes já aculturados.

Em cada canteiro de obra da estrada, a Funai mantém um servidor e dois índios que orientam os engenheiros em tudo que diz respeito ao contato com as tribos arredias e realizem ainda pequenos reconhecimentos em torno das picadas que vão sendo abertas.